



REVISTA DE LITERATURA E CULTURA RUSSA

# *Tatiana Répina, drama em 1 ato de Anton Tchékhov*

---

## *Tatiana Repina, one-act drama by Anton Chekhov*

Autora: Tatiana Vasileva Costa  
Universidade Estatal Pedagógica de Vologda, Vologda,  
Vologda, Rússia

Edição: RUS Vol. 13. Nº 22

Publicação: Agosto de 2022

Recebido: 03/07/2022

Aceito: 15/08/2022

<https://doi.org/10.11606/issn.2317-4765.rus.2022.199791>

COSTA, Tatiana Vasileva  
*Tatiana Répina, drama em 1 ato de Anton Tchékhov.*  
RUS, São Paulo, v. 13, n. 22, 2022, pp. 275-302.



# *Tatiana Riépina,* drama em 1 Ato de Anton Tchékhov

Anton Tchékhov  
Tradução de Tatiana Vasileva Costa\*

**Resumo:** Tradução para o português brasileiro do pequeno drama *Tatiana Riépina* (Татьяна Репина), de Anton Tchékhov (1860-1904), acompanhada por uma breve nota introdutória a respeito do texto e dos desafios do processo de tradução. A obra é considerada a primeira reflexão das buscas do autor no campo da dramaturgia.

**Abstract:** Translation into Brazilian Portuguese of a short drama *Tatiana Repina* (Татьяна Репина), by Anton Chekhov (1860-1904), preceded by a brief introductory note about the text and the challenges of the translation process. The work is considered to be the first reflection of the author's research in the field of dramaturgy.

**Palavras-chave:** Tchékhov; Drama; Literatura russa; Tradução  
**Keywords:** Chekhov; Drama; Russian Literature; Translation

## Nota preliminar

\* Universidade Estatal Pedagógica de Vologda (2008), Doutorado em Literatura Russa. Diploma de doutorado revalidado pela Universidade de São Paulo (2011). Graduação em Linguística teórica e aplicável com ênfase em Filologia romano-germânica pela Universidade Estatal de Novgorod de Yaroslav Mudriy (1999) e em Letras - Português e Inglês pela Universidade Francisca-na (2021). <http://lattes.cnpq.br/1795579513908854>; [vatvas@gmail.com](mailto:vatvas@gmail.com)

**A** peça foi escrita pelo autor no início de março de 1889 e está ligada pelo tema comum à comédia homônima em 4 atos de A.S. Suvórin.<sup>1</sup> Porém, esta última, “estranhamente, é tema de inúmeras cartas trocadas com o poderoso editor”<sup>2</sup> do jornal *Nóvoie Vrémia* e trata do destino da atriz que, chocada com a traição de seu amante, tomou veneno durante a apresentação e morreu alguns dias depois. O enredo é inspirado no fim trágico da atriz E.P. Kádmína (1853-1881). O drama tchekhoviano parece simples: trata-se de um casamento entre os heróis principais da obra de Suvórin – um fazendeiro falido e uma viúva rica – na igreja.

Naquele tempo, tanto o rito litúrgico não poderia ser representado no palco, quanto a publicação da própria obra poderia ser negada pela censura. Todavia, como editor e proprietário de uma gráfica, Suvórin publicou o drama de Tchékhev, aparentemente muito apreciado por ele, em uma tiragem tipográfica separada de pequena circulação. Assim, o texto sobreviveu até hoje.

Inicialmente, a peça de Tchékhev era vista por todos como uma paródia, brincadeira ou piada. Até que, em 1978, aparece o trabalho *Tatiana Riépina de Tchékhev é uma paródia?*<sup>3</sup> que mudou toda a perspectiva de opiniões. Observamos como Tchékhev, por quase um ano inteiro, presenciou o percurso da formação da peça de Suvórin: trocou opiniões, tanto em cartas

1 РОССИЙСКАЯ ГОСУДАРСТВЕННАЯ БИБЛИОТЕКА (РГБ) [Biblioteca Estatal de São Petersburgo]. Татьяна Репина [Tatiana Riépina]. Suvórin, A.S. São Petersburgo, 1911. PDF. Disponível em: [https://rusneb.ru/catalog/000199\\_000009\\_003785328/](https://rusneb.ru/catalog/000199_000009_003785328/). Acesso em 13 jul. 2022.

2 NASCIMENTO, 2013, p. 42.

3 DOLÍNIN, 1989.

quanto nos encontros que se seguiram durante os ensaios, estudou o caso da morte da atriz, que serviu como fundo da obra, e até presenciou a estreia. Este tempo auxiliou o autor, que estava em busca de novas vias, a “descobrir, em certo sentido, na experiência de outra pessoa, o seu próprio cânone, novo e gradualmente amadurecido”.<sup>4</sup> Certo dia, conta seu irmão Mikhail, o dramaturgo “tirou da estante um livro litúrgico, abriu o ofício de casamento e, apenas “para seu próprio prazer” e não pretendendo minimamente a crítica e o público, escreveu uma peça em um ato – uma continuação da *Tatiana Riépina* de Suvórin”.<sup>5</sup>

Quanto à presença da obra dramaturgicamente de Tchékhev no Brasil, ela continua ter uma grande repercussão na sociedade, tanto no mundo teatral, quanto como objeto de inúmeros estudos.<sup>6</sup> Entre as investigações significativas, há trabalhos<sup>7</sup> que tratam da historiografia científica acerca da vida e obra do autor, de suas traduções, interpretações e encenações no país. Porém, a maioria delas discute as obras mais conhecidas: *A Gaivota*, *Três Irmãs*, *O Jardim das Cerejeiras*, *Os Males do Tabaco*, *O Urso*,<sup>8</sup> entre outras. Mencionamos também as

---

4 Idem, p. 378.

5 TCHÉKHOV, 1978, p. 60-61

6 Dentre as publicações mais importantes destacam-se: LIMA, S. M. da S.; BUENO, A. “A queda do jardim: impressões da Rússia no século XIX”. *Graphos*. João Pessoa, Vol. 12, N. 1, Jun./2010; MENEZES, H.L.; KÓNONOVA, V.B. “Retratos da vida: uma visada sobre o Impressionismo do dramaturgo Anton Tchekhov”. *RUS*, v. 11 n. 15 | jun.2020, 11(15), p. 281; OLIVEIRA, C. F.; FERNANDES, R.M.V. “Drama rigoroso e drama moderno: transmutações histórico-dialéticas”. *Leopoldianum*, 2019, Ano 45, p. 135-153; etc.

7 Cf.: HERRERIAS, P. *A poética dramática de Tchékhev: um olhar sobre os problemas de comunicação* / Priscilla Herrerias; orientadora Elena Vássina. São Paulo, 2010; NASCIMENTO, R.A. do. *Tchékhov no Brasil: A construção de uma atualidade* / Rodrigo Alves do Nascimento; orientador Bruno Baretto Gomide. - São Paulo, 2013.

8 Cf.: HERRERIAS, P. “Incompreensões no amor e na arte: A Gaivota de A. Tchékhev”. *Palimpsesto – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ*, [S.l.]. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/palimpsesto/article/viewFile/35173/24874>. Acesso em: 05 jul. 2022; SAMPAIO, B.C.O. “Iceberg de Niúkhin – Considerações sobre o Monólogo Os Males do Tabaco, de Anton Tchekhov, e a Primeira Tópica Freudiana”. *CICLO I*, 2013. Disponível em: <https://centropsicanalise.com.br/2018/11/29/sampaio-barral-claudia-o-iceberg-de-niukhin-consideracoes-sobre-o-monologo-os-males-do-tabaco-de-anton-tchekhov-e-a-primeira-topica-freudiana-ciclo-i-2013/>. Acesso em: 06 jul. 2022; etc.

pesquisas dedicadas às interrelações na dramaturgia do autor com os autores brasileiros e estrangeiros.<sup>9</sup>

Entretanto, pelo que constatamos, *Tatiana Riépina* jamais serviu como objeto de pesquisa no Brasil, e há pouco material sobre ela. Uma tradução, neste sentido, poderá ajudar no desenvolvimento das futuras investigações, visto que a obra representa uma etapa importante na evolução criativa de Tchékhev, de um “artista que não ignorava a dor nem o desespero, mas que olhava a vida com um riso bom.”<sup>10</sup>

Nesse drama, aparentemente cômico, já podemos encontrar os primeiros traços das futuras inovações do “drama novo”, tais como: “a emersão de elementos épicos e líricos na forma dramática”,<sup>11</sup> o “conflito de entendimentos diferentes do mundo, ...uma multiplicidade de verdades”, onde “ninguém está errado ou é culpado.”<sup>12</sup> Nesse mundo cênico reina “uma multiplicidade de temporalidades” que leva “o realismo ao seu limite e desestabiliza a própria relação entre o tempo do texto e o tempo da cena.”<sup>13</sup> Por sua vez, se abre o caminho a “uma disposição radical à temporalidade do Outro e a resistência à temporalidade única do Capital..., que insiste em esmagar as diferentes dimensões da vida humana.”<sup>14</sup> E talvez isso possa

---

9 Cf.: ALMEIDA, L.S. de. “Crise nas dramaturgias russa e brasileira: diálogos interculturais entre Anton Tchékhev e Jorge Andrade em peças de teatro”. *Conedu VII*, Maceió, 2020.

Disponível em:

[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA8\\_ID5175\\_26082020002404](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA8_ID5175_26082020002404). PDF. Acesso em: 09 jul. 2022; NEVES, L. O. “Comédia e tragédia no teatro moderno: Anton Tchekhov (1860-1904) e Jorge Andrade (1922-1984)”. In: Kátia Rodrigues Paranhos. (Org.). *Grupos de teatro, dramaturgo e espaço cênico: espaço fora de cena*. 1ed. Campinas SP: Mercado de Letras, 2012, v. 1, p. 97-116; NEVES, L. O. “Jorge Andrade e Anton Tchekhov: uma proposta de pesquisa”. *Cadernos Letra e Ato*, v. 1, p. 03-10, 2011; SILVA, N. V. R. do. “Continuidade e a ruptura: A dominação masculina na dramaturgia de Tchékhev e Ibsen”. *RevLet – Revista Virtual de Letras*, v. 08, nº 01, jan/jul, 2016. Disponível em: <http://revlet.com.br/artigos/349>. PDF. Acesso em 03 jul. 2022; TORRES, L.W. “Primeiro sentido do texto teatral Nelson Rodrigues e Anton Tchékhev”. *Folhetim, uma edição trimestral do teatro do pequeno gesto*, [S.A], p. 22-30; etc.

10 HERRERIAS, 2010, p. 11.

11 Idem, p. 54.

12 Idem, p. 67.

13 NASCIMENTO, 2019, p. 83 e p. 73.

14 Idem, p. 88.

levar o leitor à procura de uma solução além das abordagens “trágicas e cômicas”,<sup>15</sup> para que ele continue, junto com o autor, na busca do “seu desejo pela “idéia geral”, pela “norma” ou – como ele a chama – “pelo Deus da pessoa viva”...”<sup>16</sup>

## Da tradução

A presente tradução foi feita a partir do original em russo Татьяна Репина.<sup>17</sup> Como textos de referência para a tradução do rito litúrgico ortodoxo do casamento utilizamos o *Livro de Ofícios do Sacerdote*<sup>18</sup> de Pe. André (João Manoel) Sperandio, difundido pela Arquidiocese Ortodoxa Grega de Buenos Aires e América do Sul, e o *Dicionário completo do eslavo-elesiástico*<sup>19</sup> de Pe. Grigóri Diatchénko.

A peculiaridade da peça manifesta-se na mistura profunda do litúrgico com o cotidiano: as palavras solenes do eslavo-elesiástico se entrelaçam com a linguagem popular das pessoas comuns: os trechos e ecos da fala cotidiana dos heróis e do clero, como vozes isoladas, vindas da multidão, frases russas com sotaque carregado judaico e francês russificado, oriundas da comédia original de Suvórin, casualmente soam aqui e ali. Também um efeito aparentemente cômico ocorre quando as palavras da oração, “captadas automaticamente” pelo público presente na cerimônia, são retiradas do contexto e depois “transferidas para o plano das ideias e conceitos cotidianos”.<sup>20</sup> Isso aumenta o efeito geral, uma vez que a própria cerimônia de casamento é percebida pelo público apenas como um espetáculo, como uma performance teatral.

---

15 Idem, p. 195.

16 DOLÍNIN, 1989, p. 308.

17 ТЧÉКHOV, 1978, p. 77-95

18 SPERANDIO, 2015.

19 DIATCHÈNKO, 1900.

20 DOLÍNIN, 1989, p. 393.

Outro elemento, pertencente também às obras mais tardias do autor, é o motivo condutor – “a pressão” –, que primeiro aparece em sua forma física nas palavras de Sabínin, para depois interferir no lado emocional da atmosfera geral e, no final, se cristalizar na figura de certa “dama em preto”. Um diálogo importante, neste sentido, acontece entre Sabínin e seu padrinho Kotiélnikov. O primeiro reclama repetidamente que o segundo não consegue segurar a coroa de casamento sobre a sua cabeça. Precisamos dar algumas explicações para o leitor. Durante o casamento na igreja ortodoxa, os noivos usam coroas, ou melhor, elas permanecem acima de suas cabeças. Desde que a cerimônia de casamento dura cerca de uma hora, os padrinhos ficam com a coroa na mão sobre as cabeças dos noivos por cerca de metade do sacramento, ou seja, a coroação se estende em torno de meia hora. As coroas de casamento são bastante pesadas. Em média, uma coroa pesa de um quilo e meio a três quilos. Por isso, segurá-la com a mão para o alto não é uma tarefa fácil. Sendo assim, a partir desta especificidade, própria da liturgia do casamento, pode-se chegar ao motivo inicial da narrativa.

Entre os termos que podem ser desconhecidos, destaca-se o canto do rito bizantino, que inclui as assim chamadas *oito vozes*.<sup>21</sup> Os cantos do rito bizantino são geralmente divididos em oito vozes ou melodias, cada uma das quais é usada durante uma semana. Então, a *oitava voz*, mencionada no drama, “expressa fé na vida futura, contempla mistérios celestiais, reza pela bem-aventurança da alma.”<sup>22</sup>

Mais um momento notável para o leitor estrangeiro surge no final da peça. Quando o público geral sai da igreja após os parabéns finais, o sacerdote finaliza o serviço glorioso e festivo estranhamente, lendo a parte usualmente empregada apenas

21 “Oito vozes” – ou “Osmoglasnik” – literalmente, o Livro dos “Vozes” ou modos contendo os ritos bizantinos. Em: LOZOVAIA, I.E. Большой энциклопедический словарь. Музыка. [Grande dicionário enciclopédico. Música.] Moscou, 1998. [S.l.: s.n.] Acesso em 29 jun. 2022.

22 Cf.: ПРАВОСЛАВНАЯ ЭНЦИКЛОПЕДИЯ [Enciclopédia Ortodoxa]. 2005. Disponível em: <https://azbyka.ru/glas>. Acesso em 30 jun. 2022.

durante o ofício do segundo casamento,<sup>23</sup> e o coro encerra: “Senhor, tende piedade de nós!” Já sabemos que a Oliénina se casa pela segunda vez. Ela pode se casar, sim, porém, não com o rito do primeiro casamento, como foi o caso. Só um pequeno detalhe, inerente ao trabalho criativo do autor, já diz muito sobre a condição humana.

O entendimento do texto por um leitor estrangeiro, como já falamos, pode ser complicado em razão de peculiaridades culturais e linguísticas. Um forte argumento para este fato expõe Olga Spachil, observando que as duas primeiras traduções para o inglês não continham “comentários necessários para pessoas das culturas não-ortodoxas”, por isso, não poderiam “contribuir para a compreensão da peça”.<sup>24</sup> Sobre o terceiro tradutor, ela menciona que ele

“... não apenas traduziu as duas “Tatianas” (de Suvórin e de Tchékhov) para o inglês, mas também forneceu um extenso comentário literário. Como resultado, dez anos após a estreia, surgiu um livro de 272 páginas, que também incluía materiais adicionais que facilitam a compreensão do contexto cultural e histórico da obra. Uma edição ricamente ilustrada foi publicada simultaneamente nos EUA e na Grã-Bretanha e recebeu uma crítica positiva como livro “interessante e incomum”.<sup>25</sup>

Entretanto, as traduções da peça para outras línguas, isto é, para o espanhol e o francês, muitas vezes<sup>26</sup> não contam com as notas detalhadas sobre o contexto cultural ou o papel importante do drama para o mundo teatral. A obra é geralmente publicada entre outros vaudevilles e comédias<sup>27</sup> do autor, o que,

---

23 Cf.: PRIKHOD.RU. “Из книги Германа Шиманского «Литургика: Таинства и обряды»”. Последование о второбрачных. [Do livro de German Shimánski “Liturgia: Sacramentos e Ritos”. Sequência sobre o segundo casamento]. [S.l.] 2014. Disponível em: <http://st-tatiana.ru/2014/10/10/posledovanie-o-vtorobrachnyx/>. Acesso em 27 jun. 2022.

24 SPACHIL, 2017, p. 91.

25 Idem, p. 91.

26 Mais sobre as traduções na França: Lazarius, S. “Переводы произведений Чехова во Франции (1960-1980)”. [Traduções de obras de Tchékhov na França (1960-1980)]. *Chekhov e a literatura mundial: em 3 livros*. Moskva : Nauka, 1997-2005. — (Lit. herança).

27 Chéjov, A. *El Aniversario Y Otras Obras*. Traducción y prólogo de Alejandro Ariel González. Buenos Aires : Losada, 2010.

na nossa opinião, dificulta a sua compreensão como estudo sério e profundo da alma humana, essencial para futuras conquistas de Tchékhov na área da dramaturgia.

## **Tatiana Riépina, drama em 1 ato de Anton Tchékhov**

*(Dedicado a A. S. Suvórin)*

### **Personagens:**

Oliénina

Kokóchkina

Matvéiev

Sonnenstein

Sabínin

Kotiélnikov

Kokóchkin

Patrónnikov

Vólguin, um jovem oficial

Um estudante

Uma jovem senhora

Pe. Ivan, *arcipreste*,<sup>28</sup> idoso de 70 anos

Pe. Nikolai e Pe. Alekséi } sacerdotes jovens

Diacono

Leitor

Kuzma, vigia da igreja

Dama de preto

Amigo do promotor

Atores e atrizes

---

<sup>28</sup> A palavra "*arcipreste*" corresponde ao presbítero mais importante de uma catedral. É a posição mais alta entre o clero secular na ortodoxia e equivale ao abade na hierarquia do clero monástico.

Sete horas da noite. Catedral diocesana. Todas as luminárias e *policandilons*<sup>29</sup> estão acesos. As Portas Santas foram abertas. Dois coros cantam: um é do bispo e o outro é da catedral. A igreja está cheia de gente, espremida. Está abafado. Há um ofício da coroação. Sabínin e Oliénina estão prestes a contrair matrimônio. Como padrinhos de casamento ele tem Kotiél'nikov e um oficial chamado Vólguin, e ela conta com seu irmão-estudante e um amigo do promotor. Eis que é toda a intelectualidade local. Trajes luxuosos. Clero: Pe. Ivan em um *camelauco*<sup>30</sup> desbotado, Pe. Nikolai de *skufia*<sup>31</sup> e o descabelado e ainda muito jovem Pe. Alekséi, de óculos escuros; atrás e um pouco à direita do Pe. Ivan está um diácono alto e magro com um livro. Na multidão está a trupe teatral local com Matvéiev à frente.

*Pe. Ivan (lê)*. Lembra-te,<sup>32</sup> Senhor nosso Deus, dos pais, porque suas preces firmam as bases dos lares. Lembra-te, Senhor nosso Deus, dos padrinhos, que participam dessa alegria. Lembra-te, Senhor nosso Deus, de teu servo Piótr e de tua serva Vera, e abençoa-os.<sup>33</sup> Dá-lhes fecundidade, uma descendência formosa e a harmonia do corpo e da alma; exalta-os como o cedro do Líbano e como uma vinha fértil; dá-lhes os frutos da espiga, a fim de que, satisfeitos, progridam em toda a boa obra, façam o que for do teu agrado, e vejam os filhos dos seus filhos, como

---

29 Um castiçal redondo e dourado, colocado geralmente perante os ícones.

30 Trata-se de uma cobertura cilíndrica para a cabeça, geralmente na cor preta, dos monges ortodoxos.

31 Um boné concedido como marca de honra, sem abas de lado macio, cuja parte superior pode ser pontiaguda, de cor roxa ou vermelha.

32 Do ponto de vista religioso, poderíamos seguir a tradição local e usar os pronomes que denotam mais reverência como "vosso", "vós", etc. Porém, aqui não se trata das origens portuguesas ou brasileiras da tradução da Bíblia para o português, mas das especificidades da cultura eslava ortodoxa. Especificamos que o antigo eslavo eclesiástico não tem uma forma especial de tratamento educado na 2ª pessoa do singular. Também não havia nada parecido no russo antigo. A principal razão é que os ortodoxos tratam Deus como "Pai Nosso Celestial que nos ama infinitamente": "E concede-nos, Senhor, que com toda confiança e sem condenação, ousando chamar-te, Pai, a ti, Deus celestial, dizer!" In: SPERANDIO, 2015, p. 119. Por isso, seguimos a versão, proposta pelos autores do "Livro de Ofícios...", e usamos "tu" e "teu" em vez de "Vós" e "vosso".

33 Cf.: Idem, p. 106.

rebentos de oliveira ao redor de sua mesa; e, tendo sido agradáveis aos teus olhos, brilhem como astros em teu céu. Em ti, Senhor nosso, a quem pertence toda glória, poder, honra e adoração, com teu Pai eterno e teu Espírito Santo, bom e vivificante, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

*Coro do bispo (canta).* Amém.

*Patrónnikov.* Está abafado! Que ordem é essa no seu pescoço, David Solomónovitch?

*Sonnenstein.* A belga. E por que há tanta gente? Quem os deixou entrar? Ixi! Sauna russa!<sup>34</sup>

*Patrónnikov.* Banda podre da polícia.

*Diácono.* Oremos ao Senhor!

*Coro da catedral (canta).* Senhor, tende piedade.

*Pe. Nikolai (lê).* Deus Santo, que do pó fizestes o homem e de sua costela formastes a mulher e a uniste como auxiliar semelhante; porque não achastes bom que o homem ficasse só; agora também, Senhor, estende a tua mão do alto da tua santa morada e une este teu servo Piótr e esta tua serva Vera, porque de ti procede a união do homem e da mulher. Une-os em concórdia, unifique-os para que se tornem uma só carne, dá-lhes fecundidade e bons filhos. Porque tua é a força, teu é o reino, o poder e a glória, do Pai, do Filho e do Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.<sup>35</sup>

*Coro da catedral (canta).* Amém.

*A jovem (para Sonnenstein).* Agora serão colocadas as coroas. Veja, veja!

*Pe. Ivan (pega a coroa do analói<sup>36</sup> e se vira para Sabínin).* Coroa-se o servo de Deus Piótr para a serva de Deus Vera em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém. *(Passa a coroa para Kotiélnikov.)*

*No meio da multidão.* O padrinho é da mesma estatura do

---

34 Preferimos estrangeirizar a fala do banqueiro Sonnenstein carregada no original de um forte sotaque judaico com vocabulário limitado e erros de concordância e pronúncia.

35 Cf.: Idem, p. 108.

36 O *analói* é uma mesa pequena, em que são colocados o Evangelho e a Cruz.

noivo. Não é nada especial. Quem é esse?

– Este é Kotiél'nikov. Também é um oficial nada especial. Senhores, deixem a senhora passar!

– *Madame*, a Sra. não vai conseguir passar por aqui.

*Pe. Ivan (se refere à Oliénina)*. Coroa-se a serva de Deus Vera para o servo de Deus Piótr, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém. *(Passa a coroa para a estudante.)*

*Kotiél'nikov*. As coroas são pesadas. Minha mão já fica inchada.

*Vólguin*. Está tudo bem, vou substituí-lo em breve. De quem vem esse odor de oriza?<sup>37</sup> Gostaria de saber!

*Amigo do promotor*. Isto é de Kotiél'nikov.

*Kotiél'nikov*. Você está mentindo.

*Vólguin*. Psiu!

*Pe. Ivan*. Senhor nosso Deus, coroa-os de glória e de honra! Senhor nosso Deus, coroa-os de glória e de honra! Senhor nosso Deus, coroa-os de glória e de honra!

*Kokóchkina (para o marido)*. A Vera parece muito amável hoje! Eu a admiro. E não é tímida.

*Kokóchkin*. Ela é freguesa. Afinal, ela vai se casar pela segunda vez.

*Kokóchkina*. Sim, verdade. *(Suspira.)* Desejo-lhe, do fundo da alma!..<sup>38</sup> Ela tem um bom coração.

*Leitor (sai para o centro da igreja)*. Gradual,<sup>39</sup> oitava voz. Puseste sobre as suas cabeças coroas de pedras preciosas, pediram-te vida e lhes concedeste longos dias.

*Coro do bispo (canta)*. Puseste sobre as suas cabeças...

*Patrónnikov*. Quero fumar.

*Leitor*. Leitura do Apóstolo Paulo.

---

<sup>37</sup>Oriza (no Brasil) ou patchuli de Java (*Pogostemon heyneanus*) é uma planta abundante principalmente em Sumatra e em Java, mas também no norte e nordeste do Brasil, onde é cultivada principalmente no Maranhão e no Pará.

<sup>38</sup> Ela não menciona o que ela deseja para Oliénina, mas, ao que parece, só quer afirmar que é um desejo muito sincero.

<sup>39</sup> No original, consta a palavra "Prokimenon", que corresponde ao Gradual da Missa Romana. Preferimos domesticá-la para não atrapalhar o entendimento.

*Diácono.* Estejamos atentos!

*Leitor (de maneira duradoura em oitava voz).* Irmãos, dai graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitem-se uns aos outros por temor a Deus. Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é a cabeça da mulher, como também o Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador. Assim, como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas...<sup>40</sup>

*Sabínin (para Kotiélnikov).* Você está esmagando a minha cabeça.

*Kotiélnikov.* Está alucinando. Eu seguro a coroa a três polegadas da sua cabeça.

*Sabínin.* Estou lhe dizendo, me esmaga!

*Leitor.* Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra. Para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, ou algo semelhante, mas santa e inculpável.

*Vólguin.* Tem um bom baixo...<sup>41</sup> *(para Kotiélnikov.)* Você quer que eu ocupe o seu lugar?

*Kotiélnikov.* Ainda não estou cansado.

*Leitor.* Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a si mesmos. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, como também o Senhor faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo, da sua carne e dos seus ossos. Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe...

*Sabínin.* Levante a coroa para o alto. Está me esmagando.

*Kotiélnikov.* Que bobagem!

*Leitor.* ... e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne...

---

40 Cf.: Idem, p. 110.

41 É um tipo de voz masculina usada na música litúrgica da igreja ortodoxa. Estes cantores cantam aproximadamente uma oitava abaixo da faixa de graves. Também são chamados de oitavistas.

*Kokóchkin.* O governador está aqui.

*Kokóchkina.* Onde você o vê?

*Kokóchkin.* Aqui ele fica perto do *kliros* <sup>42</sup>direito ao lado de Altaúkhov. É incógnita.

*Kokóchkina.* Vejo, vejo. Está falando com Mashenka Ganzen. Esta é a sua paixão.

*Leitor.* Este é um mistério profundo. Refiro-me, porém, a Cristo e à Igreja. Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmos, e a mulher trate o marido com todo o respeito.

*Coro da catedral (canta).* Aleluia, aleluia, aleluia...

*No meio da multidão.* Você ouviu, Natália Serguêievna? Que a esposa tenha medo do marido.

– Fique longe.

Riso.

– Psiu! Senhores, é constrangedor!

*Diácono.* Sabedoria, perdoe, escutamos o Santo Evangelho!

*Pe. Ivan.* Paz a todos!

*Coro do bispo (canta).* E com o teu espírito.

*No meio da multidão.* O Apóstolo, o evangelho... são tão extensos! Está na hora de eles liberarem suas almas ao arrependimento.

– É impossível respirar. Eu vou sair daqui.

– Não vai conseguir. Espere, vai acabar logo.

*Pe. Ivan.* Leitura do Evangelho segundo São João!

*Diácono.* Estejamos atentos!

*Pe. Ivan (tira seu camelauco).* Naquele tempo, houve um casamento em Caná de Galileia, e a mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho. Jesus respondeu-lhe: Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou...

---

42 Se refere a uma seção de uma igreja ortodoxa oriental ou católica oriental dedicada ao coro.

*Sabínin (para Kotiélnikov).* Cadê o fim?

*Kotiélnikov.* Não sei, sou leigo na matéria. Deve ser em breve.

*Vólguin.* Ainda vão dar voltas.<sup>43</sup>

*Pe. Ivan.* Sua mãe disse aos que estavam servindo: Fazei o que ele vos disser. Havia seis talhas de pedra colocadas aí, para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse-lhes: Enchei as talhas de água. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: Agora tirai e levai ao *arquitriclino*...<sup>44</sup>

*Um gemido é ouvido.*

*Vólguin.* Keske cê?<sup>45</sup> Alguém ficou esmagado, eh?

*No meio da multidão.* Psiu! Silêncio!

*Gemido.*

*Pe. Ivan.* ...e levaram. Idem o *arquitriclino* experimentou a água que se tinha transformado em vinho – não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam – chamou então o noivo. E disse...

*Sabínin (para Kotiélnikov).* Quem foi que gemeu agora?

*Kotiélnikov (espiando a multidão).* Algo está se movendo... Alguma senhora de preto... Deve estar enferma... Levam-na embora...

*Sabínin (espiando).* Segure a coroa para cima...

*Pe. Ivan.* ...todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom, mas tu guardaste o vinho bom até agora. Este foi o início dos sinais de Jesus que ele realizou em Caná de Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

---

43 O casal é conduzido pelo sacerdote a dar três voltas ao redor do *analói* no sentido anti-horário, que glorificam e honram a Santíssima Trindade.

44 Em vez de "*arquitriclino*" podemos usar o "mestre-sala", que também se encontra na tradução do "Livro de ofícios...". Porém, a palavra estrangeira faz parte de um trocadilho verbal, característico ao estilo do autor. Por isso, mantivemos o original. Cf.: SPERANDIO, 2015, p. 113-114.

45 Vólguin, após as palavras da oração proferida pelo Pe. Ivan, ouvindo o estrangeirismo "*arquitriclino*", fala mecanicamente em francês russificado, enfatizando o nítido contraste entre a linguagem solene e os rudimentos da comédia, provenientes da peça de Suvórin.

*No meio da multidão.* Não entendo por que eles deixam pessoas histéricas entrarem aqui!!

*Coro do bispo.* Glória a ti, Senhor! Glória a ti!

*Patrónnikov.* Não *zumbeia*, David Solomónovitch, como um *zangão*.<sup>46</sup> E não fique de costas para o altar. Isso não é aceito.

*Sonnenstein.* Esta jovem está *zumbindo* como um *zangão*, e não eu... heh, heh, heh.

*Diácono.* Digamos todos, de toda a nossa alma, e de todo o nosso espírito, digamos...

*No meio da multidão.* Psiu! Tranquilo!

– Nossa, eles me empurram!

*Coro da catedral (canta).* Senhor, tende piedade.

*Diácono.* Senhor-todo-poderoso, Deus de nossos pais, nós te suplicamos, escuta-nos e tem piedade de nós.

*No meio da multidão.* Silêncio! Psiu!

– Quem está tão mal?

*Coro (canta).* Senhor, tende piedade!

*Diácono.* Tem piedade de nós, ó Deus, segundo tua grande misericórdia, nós te suplicamos, escuta-nos e tem piedade de nós.

*Coro (canta).* Senhor, tende piedade! (*Tresdobro.*)

*Diácono.* Ainda oremos pelo grande soberano autocrático mais piedoso, nosso imperador Aleksánder Aleksándrovitch de toda a Rússia, pela potência, vitória, permanência, paz, saúde, salvação dele e que nosso Senhor Deus, acima de tudo, se apresse e ajude-o em tudo e subjuga todos os inimigos e adversários sob seu poder.

*Coro (canta tresdobro).* Senhor, tende piedade!

*Gemido. Movimento no meio da multidão.*

*Kokóchkina.* O quê!?! (*Para uma senhora vizinha.*) Isso, minha

---

46 Escolhemos grafar essas palavras em itálico para chamar atenção para o fato de que Patrónnikov imita a maneira de falar do banqueiro. Comparamos com o original: "Не жужжайте, Давид Соломонович, как шмель." A forma correta em russo seria: "Не жужжите, Давид Соломонович, как шмель." Sonnenstein responde: "Это барышня жужжит, как шмель..." A forma culta seria: "Это барышня жужжит, как шмель..."

querida, é impossível. Se ao menos eles abrissem as portas, ou algo assim... Cê vai morrer de calor.

*No meio da multidão.* Eles a conduzem, mas ela não quer... Quem é ela? Psiu!

*Diácono.* Ainda oremos pela sua consorte, soberana imperatriz mais piedosa Maria Fiódorovna...

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*Diácono.* Ainda oremos pelo seu herdeiro, soberano fiel, *czarevich* e *grão-duque* Nikolai Aleksándrovitch e por toda a casa reinante.

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*Sabínin.* Ó meu Deus...

*Oliénina.* O quê!?

*Diácono.* Ainda oremos pelo nosso Santo Sínodo Soberano e nosso senhor, Sua Graça Teófilo, Bispo de N e Z, e de todos os nossos irmãos em Cristo.

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*No meio da multidão.* E ontem no Hotel Europeu uma mulher se envenenou novamente.

– Sim. Dizem que é uma esposa de algum médico.

– E por que, cê não sabe?

*Diácono.* Ainda oremos por todo o seu exército *filo-cristão*...

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*Diácono.* Ainda oremos por nosso clero, padres, *hieromonges* e toda a irmandade em Cristo.

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*Vólguin.* Como se alguém estivesse chorando... O público se comporta indecentemente.

*Matvéiev.* Os coristas cantam hoje com tanto esplendor.

*Comediante.* E que tal conseguirmos alguém ao par, Zakhar Ilitch!

*Matvéiev.* Olha o que você quer, seu feioso!

*Riso.*

Psiu!

*Diácono.* Ainda oremos pela misericórdia, vida, paz, saúde, salvação, auxílio do Alto aos servos de Deus Piótr e Vera.

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*Diácono.* Ainda oremos pelos benditos...

*No meio da multidão.* Sim, sim, uma esposa de médico... em um hotel...

*Diácono.* ... e memoráveis, santíssimos patriarcas ortodoxos...

*No meio da multidão.* Com a indução da Riépina, este já é o quarto envenenamento. Meu caro, eu bem queria que você me explicasse isso!

– É psicose. Não tem outro jeito.

Imitação, o que você acha?

*Diácono.* ...pelos *czares* piedosos e *czarinas* piedosas, e os criadores deste templo sagrado, e todos os padres e irmãos defuntos...

*No meio da multidão.* O suicídio é contagioso...

– São tantos os psicopatas! Que horror!

– Calma! Parem de perambular!

*Diácono.* ...ostos aqui e em todo lugar.

*No meio da multidão.* Por favor, não gritem.

*Gemido.*

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*No meio da multidão.* Riépina envenenou o ar com sua morte. Todas as senhoras se contagiaram e tornaram-se obcecadas com o fato de terem sido ofendidas.

– O ar está envenenado mesmo na igreja. Você sente essa tensão?

*Diácono.* Ainda oremos por aqueles que são frutíferos e virtuosos neste templo santo e todo-benemérito, por aqueles que trabalham, cantam e apoiam, que esperam de ti misericórdia suprema e rica ...

*Coro (canta).* Deus, tende piedade.

*Pe. Ivan.* Pois tu és um Deus misericordioso e filantropo, e nós te rendemos glória, ao Pai, ao Filho e Espírito Santo, agora e

sempre e pelos séculos dos séculos.

*Coro (canta).* Amém.

*Sabínin.* Kotiél'nikov!

*Kotiél'nikov.* Eu, hein?

*Sabínin.* Nada... Oh meu Deus... Tatiana Petrovna está aqui... Ela está aqui...

*Kotiél'nikov.* Você é louco!

*Sabínin.* A senhora de preto... é ela. Eu a reconheci... eu a vi...

*Kotiél'nikov.* É mera coincidência... Ela apenas tem cabelo preto e nada mais.

*Diácono.* Oremos ao Senhor!

*Kotiél'nikov.* Não me sussurre, é indecente. O público está de olho em você...

*Sabínin.* Pelo amor de Deus... mal consigo ficar de pé. É ela.

*Gemido.*

*Coro.* Deus, tende piedade.

*No meio da multidão.* Quietos! Psiu! Senhores, quem está me empurrando? Psiu!

– Puxaram-na para trás da coluna...

– Não conseguimos nos livrar das senhoras... Deveriam ficar em casa!

*Alguém (gritando).* Fiquem quietos!

*Pe. Ivan (lê).* Senhor nosso Deus, que por disposição salutar e por tua presença... (*observa o público*) Que tipo de gente, realmente, eh?... (*leia*) ...quisestes mostrar a dignidade do matrimónio... (*elevando a voz*). Peço-lhes que fiquem quietos! Vocês nos impedem de realizar o sacramento! Não circulem pela igreja, não falem ou façam barulho, mas fiquem quietos e orem ao Senhor. Assim é. Tenham o temor de Deus. (*continua lendo*) ...Senhor nosso Deus, que por disposição salutar e por tua presença em Caná de Galileia quisestes mostrar a dignidade do matrimónio, guarda na paz e na concórdia estes teus servos Piótr e Vera, que achastes bom unir um ao outro. Dá-lhes que sua reunião seja honrosa; guarda seu leito sem mácula, apraza a teus olhos que sua conduta permanece pura e que sejam

dignos de alcançar uma velhice fecunda num coração puro e fiéis aos teus mandamentos. Pois tu és nosso Deus, misericordioso e filantropo, e nós te rendemos glória, ao Pai, ao Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

*Coro do bispo (canta).* Amém.

*Sabínin (para Kotiél'nikov).* Vamos dizer aos guardas para não deixar alguém entrar...

*Kotiél'nikov.* Quem entrará? A igreja já está lotada. Cale a boca... não sussurre.

*Sabínin.* Ela... Tatiana está aqui.

*Kotiél'nikov.* Você está delirando. Ela está no cemitério.

*Diácono.* Protege-nos, tenha piedade, salva-nos e preserve-nos, ó Deus, com a tua graça!

*Coro da catedral (canta).* Senhor, tende piedade.

*Diácono.* Que todo este dia seja perfeito, santo, pacífico e sem pecado, peçamos ao Senhor.

*Coro da catedral (canta).* Concede, ó Senhor.

*Diácono.* Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas e nossos corpos, peçamos ao Senhor.

*Coro (canta).* Concede, ó Senhor!

*No meio da multidão.* Este diácono jamais terminará... Tal deus tenha misericórdia, qual concede, ó senhor.

– Estou cansado de ficar de pé.

*Diácono.* O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas, peçamos ao Senhor.

*Coro (canta).* Concede, ó Senhor!

*Diácono.* Tudo que é bom e proveitoso às nossas almas e paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

*Coro (canta).* Concede, ó Senhor!

*No meio da multidão.* Barulho de novo! Essa gente!

*Coro (canta).* Concede, ó Senhor.

*Oliénina.* Piótr, você está tremendo e respirando pesadamente... Você está se sentindo mal?

*Sabínin.* A senhora de preto... ela... Nós somos os culpados...

*Oliénina.* Que senhora?

*Gemido.*

*Sabínin.* Riépina está gemendo... Eu vou aguentar, vou aguentar... Kotiél'nikov está esmagando a minha cabeça com a coroa... Nada, nada...

*Diácono.* A graça de passarmos os últimos dias de nossas vidas em paz e penitência, peçamos ao Senhor.

*Coro (canta).* Concede, ó Senhor.

*Kokóchkin.* Vera está pálida como a morte. Olha, ela tem lágrimas nos olhos. E ele, ele... olhe!

*Kokóchkina.* Eu disse a ela que o público se comportaria mal! Não entendo como ela decidiu se casar aqui. Seria melhor se ela tivesse ido à aldeia.

*Diácono.* Um fim de vida cristão e pacífico, sem dor e irrepreensível, e uma sentença favorável no temível tribunal de Cristo, peçamos ao Senhor.

*Coro (canta).* Concede, ó Senhor!

*Kokóchkin.* Devemos pedir ao padre Ivan que se apresse. O rosto dela ficou transtornado.

*Vólguin.* Deixe-me ocupar seu lugar! (*Substitui Kotiél'nikov.*)

*Diácono.* Pedindo a unidade na fé e a comunhão ao Espírito Santo, recomendamos-nos, nós mesmos, uns aos outros e toda nossa vida a Cristo nosso Deus!

*Coro (canta).* A ti, Senhor!

*Sabínin.* Seja forte, Vera, como eu... Sim... No entanto, o ofício terminará em breve. Logo saímos... Ela...

*Vólguin.* Psiu!

*Pe. Ivan.* E concede-nos, Senhor, que com toda confiança e sem condenação, ousando chamar-te, Pai, a ti, Deus celestial, dizer!

*Coro do bispo (canta).* Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha a nós o teu reino...

*Matvéiev (aos atores).* Afastem-se um pouco, pessoal, quero ficar de joelhinhos... (*Ajoelha-se e curva-se no chão.*) Que seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje e perdoa-nos as nossas dívidas...

*Coro do bispo.* ...seja feita a tua vontade, tanto na terra... na terra... pão nosso de cada dia... de cada dia!

*Matvéiev.* Seja eterna tua memória, Senhor, da tua defunta serva Tatiana e que todos os pecados intencionais e involuntários serão perdoados, mas perdoa-nos e tem piedade de nós...  
(*Levanta-se.*) Está quente!

*Coro do bispo.* ...dá-nos hoje e perdoa... e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores... devedores...

*No meio da multidão.* Ai de nós, já começaram a engrossar a voz!

*Coro do bispo.* ...e não nos deixes.... cair... cair... cair! em tentação, mas l-i-i-livra-nos do mal!

*Kotiélnikov (para o amigo do promotor).* Nosso noivo foi mordido por uma mosca. Veja como ele treme!

*Amigo do promotor.* O que se deu nele?

*Kotiélnikov.* Confundi a senhora de preto, que estava histérica, com a Tatiana. Está alucinando.

*Pe. Ivan.* Pois teu é o reino, o poder e a glória, Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

*Coro.* Amém.

*Amigo do promotor.* Preste atenção para que ele não faça nenhuma travessura!

*Kotiélnikov.* Só-o-sobreviverá! Ele não é desse jeito!

*Amigo do promotor.* Sim, é duro para ele.

*Pe. Ivan.* Paz a todos.

*Coro.* E com teu espírito.

*Diácono.* Inclinaí vossas cabeças diante do Senhor!

*Coro.* A ti, Senhor

*No meio da multidão.* Agora, ao que parece, vão dar voltas. Psiu!

– Fizeram uma autópsia na esposa do médico?

– Ainda não. Dizem que o marido a abandonou. Mas Sabínin também abandonou a Riépina! Isso é verdade?

– C-e-e-erto...

– Me lembro como foi a autópsia da Riépina...

*Diácono.* Oremos ao Senhor!

*Coro.* Senhor, tende piedade!

*Pe. Ivan (Iê).* Deus que por teu poder criastes todas as coisas e por tua força firmastes o universo, que ornastes a coroa com todas as criaturas; abençoa também com sua benção espiritual este cálice comum, destinado aos que se unem pelo sacramento do matrimónio. Pois bendito é o teu nome e é glorificado o teu reino, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. *(Dá um gole de vinho para Sabinin e Oliénina.)*

*Coro.* Amém.

*Amigo do promotor.* Olha para que ele não passe mal.

*Kotiélnikov.* Gado forte. Sobreviverá.

*No meio da multidão.* Portanto, senhores, não se dispersem, sairemos todos juntos. Zipunóv está aqui?

– Aqui. Será necessário cercar a carruagem e assobiar por uns cinco minutos.

*Pe. Ivan.* Permitam-me suas mãos. *(Ele amarra as mãos de Sabinin e Oliénina com um lenço.)* Não é apertado?

*Amigo do promotor (para o estudante).* Dê-me a coroa, jovem, e arrasta a barra do vestido.

*Coro do bispo (canta).* Exulta alegria, Isaías, a virgem concebeu...

*Pe. Ivan conduz o casal em torno do analói; atrás deles seguem os padrinhos.*

*No meio da multidão.* O estudante se enrolou na barra.

*Coro do bispo.* ...e deu à luz um filho, Emmanuel, Deus e homem, cujo nome seja Oriente...

*Sabinin (para Vólguin).* Já é o fim?

*Vólguin.* Ainda não.

*Coro do bispo.* ...o glorificamos, proclamando a Virgem, bem-aventurada.

*Pe. Ivan dá mais uma volta em torno do analói.*

*Coro da catedral (canta).* Os santos mártires, que combateram

o bom combate e foram coroados, intercedei ao Senhor que tenha piedade de nossas almas.

*Pe. Ivan (dá uma volta pela terceira vez e canta junto). ...no-o-ossas a-almas.*

*Sabínin.* Meu Deus, isso é interminável.

*Coro do bispo (canta).* Glória a ti, ó Cristo-Deus, honra dos apóstolos e alegria dos mártires, que pregaram a trindade consubstancial.

*Um oficial da multidão (para Kotiél'nikov).* Avise Sabínin que estudantes e alunos do ensino médio vão vaiá-lo na rua.

*Kotiél'nikov.* Grato. *(Para o amigo do promotor.)* No entanto, essa história já se arrasta há muito tempo. Eles jamais terminarão este serviço. *(Limpa o rosto com o lenço.)*

*Amigo do promotor.* Até as mãos tremem... Vocês são uns maricas!

*Kotiél'nikov.* Não consigo tirar Riépina da minha cabeça. Ainda me parece que Sabínin está cantando e ela está chorando.

*Pe. Ivan (recebendo a coroa de Vólguin, para Sabínin).* Deus te engrandeça, ó noivo, como a Abraão, te abençoe como a Isaac, te multiplique como a Jacó, anda na paz e guarda, na justiça, os mandamentos de Deus!

*Jovem ator.* As palavras mais lindas são ditas aos canalhas!

*Matvéiev.* Deus é um para todos.

*Pe. Ivan (recebendo a coroa do amigo do promotor, para Oliénina).* E a ti, ó noiva, Deus engrandeça, como a Sara, alegre, como a Rebecca e multiplique, como a Raquel; viva feliz com teu esposo e guarde os limites da lei, porque isto é agradável a Deus.

*No meio da multidão (forte movimento em direção à saída).*

— Silêncio, senhores! Ainda não acabou!

— Psiu! Não me empurrem!

*Diácono.* Oremos ao Senhor!

*Coro.* Senhor, tende piedade.

*Pe. Alekséi (lê, tirando os óculos escuros).* Senhor nosso Deus, que em Caná de Galileia abençoastes as bodas lá celebradas,

abençoa também a estes teus servos, que a tua providência uniu em matrimônio; abençoa a sua entrada e a sua saída; dá-lhes longos dias, repletos dos bens da vida; guarda em teu reino as suas coroas puras, sem mácula, protegida de todo perigo, pelos séculos dos séculos.

*Coro (canta).* Amém.

*Oliénina (para o irmão).* Diga-lhes para me dar uma cadeira. Eu me sinto mal.

*Estudante.* Agora vai acabar. *(Para o amigo do promotor.)* Vera está doente!

*Amigo do promotor.* Vera Aleksándrovna, acabou! Um minuto... Seja paciente, minha querida!

*Oliénina (para o irmão).* Piótr não me responde... É isso mesmo: ele ficou rígido... Meu Deus, meu Deus... *(para Sabínin.)* Piótr!

*Pe. Ivan.* Paz a todos!

*Coro.* E com teu espírito!

*Diácono.* Inclinaí vossas cabeças ao Senhor!

*Pe. Ivan (para Sabínin e Oliénina).* O Pai, Filho e Espírito Santo, Trindade Santa e Consubstancial e fonte da vida, Deus uno e único rei vos abençoe e vos dê longos dias, bons filhos e o crescimento na vida e na fé, e vos conceda em abundância tudo o que há de bom e agradável sobre a terra, e vos torne dignos de possuir os bens que prometeu, pelas intercessões da Santíssima Mãe de Deus e de todos os Santos, amém! *(Para Oliénina, com um sorriso.)* Beije seu marido.

*Vólguin (para Sabínin).* Por que está parado? Beijem-se!

*Os recém-casados se beijam.*

*Pe. Ivan.* Dou-vos os parabéns! Que Deus...

*Kokóchkina (vai para Oliénina).* Minha querida, querida... Estou tão feliz! Parabéns!

*Kotiélnikov (para Sabínin).* Parabéns, por se maridar... Bem, pare de ficar pálido, a lenga-lenga terminou.

*Diácono.* Sabedoria!

*Os parabéns.*

*Coro (canta).* Tu, mais venerável que os querubins e,

incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins, deste à luz o Verbo de Deus, conservando intacta a glória de tua virgindade. Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus. Padre, abençoa-o-oa-nos!

*A multidão deixa a igreja; Kuzma apaga os castiçais.*

*Pe. Ivan.* Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus, que por tua presença em Caná de Galileia revelastes a dignidade sacramental do matrimônio; pela intercessão de tua puríssima Mãe, dos Santos Reis Constantino e Helena, coroados por Deus e semelhantes aos apóstolos, do santo e glorioso mártir Procópio e de todos os santos, tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva-nos! *Senhoras (para Oliénina).* Parabéns, querida... Cem anos de vida... *(Beijos.)*

*Sonnenstein.* M-me Sabinin, você, por assim dizer, como se fala isso em russo culto...

*Coro.* Amém. Senhor, tende piedade, tende piedade, ó, tende piedade, Senhor-o-or!

*Coro do bispo.* Muitos, mui! tos a-a-anos!! Muitos anos...

*Sabínin.* Pardon, Vera! *(Ela pega o braço de Kotiélnikov e rapidamente o leva para o lado; tremendo e sem fôlego.)* Vamos para o cemitério agora!

*Kotiélnikov.* Você ficou doido! Já é noite! O que você vai fazer lá?

*Sabínin.* Pelo amor de Deus, vamos! Eu lhe peço...

*Kotiélnikov.* Você precisa ir para casa com a noiva! Maluco!

*Sabínin.* Eu não dou a mínima para isso, e dane-se mil vezes! Eu... vou! Para pedir um ofício de exéquias... No entanto, eu pirei de verdade... Eu quase morri... Ah, Kotiélnikov, Kotiélnikov!

*Kotiélnikov.* Vamos, vamos... *(Ele o conduz até a noiva.)*

*Um minuto depois, um apito estridente vem da rua.*

*As pessoas estão saindo lentamente da igreja. Apenas o leitor e Kuzma permanecem.*

*Kuzma (apaga os policandilons).* Que acúmulo de gente...

*Diácono.* Me-e-esmo... Um casamento rico. *(Coloca um casaco de pele.)* As pessoas sabem viver.

*Kuzma.* Tudo isso não serve para nada... É tudo em vão.

*Diácono.* O quê!?

*Kuzma.* Aqui, este casamento... Dia a dia, coroamos, batizamos e enterramos, mas tudo isso é inútil...

*Diácono.* E o que você realmente gostaria?

*Kuzma.* Nada... Nossa... É tudo por nada. E eles cantam, e incensam, e leem, mas Deus não ouve nada. Estou servindo aqui há quarenta anos, mas Deus não ouve nada... não sei onde está Deus, não sei... Tudo é vão...

*Diácono.* Me-e-esmo... (*Coloca as galochas.*<sup>47</sup>) Vai filosofar – e a mente vai girar.<sup>48</sup> (*Ele anda, chacoalhando as galochas.*) Adeus! (*Sai.*)

*Kuzma (por si só).* Hoje, na hora do almoço, o senhor foi enterado, agora casamos, amanhã de manhã vamos batizar. Não há fim à vista. E quem precisa disso? Ninguém... Tudo em vão.

*Um gemido é ouvido.*

*Saindo do altar, vêm o Pe. Ivan e o descabelado Pe. Alekséi de óculos escuros.*

*Pe. Ivan.* E ele recebeu um bom dote, suponho...

*Pe. Alekséi.* Sem ele não dá.

*Pe. Ivan.* Nossa vida é assim, veja! Era uma vez, afinal, eu também cortejei, me casei e peguei dote, mas tudo isso está esquecido no ciclo do tempo. (*Gritos.*) Kuzma, por que você apagou tudo? Desse jeito eu vou cair no escuro.

*Kuzma.* De pronto pensei que vocês já tinham ido embora.

*Pe. Ivan.* Bem, padre Alekséi? Vamos tomar chá comigo?

*Pe. Alekséi.* Negativo, padre *arcipreste*, obrigado. Não está na hora. Eu ainda preciso escrever o relatório.

*Pe. Ivan.* Tudo bem, seja como for.

*Senhora de preto (saindo de trás da coluna, cambaleando).* Quem está aí? Me levem embora... Me levem...

---

47 Antigamente era uma espécie de calçado de borracha especial que “vestia” os sapatos nos dias de chuva. Evitava que eles ficassem molhados ou sujos.

48 Citação de *O Mal da Razão* (Горе от ума) de Alexandr Griboiédov do discurso de Famusov. No original: “Пофилософствуй – ум вскружится” (Ato II, Parte 1).

*Pe. Ivan.* O quê? Quem está aí? (*Assustado.*) O que você quer, mãezinha?

*Pe. Alekséi.* Senhor, perdoe-nos, pecadores...

*Dama de preto.* Me levem embora... me levem embora... (*Gemidos.*) Eu sou a irmã do oficial Ivanov... sou a irmã.

*Pe. Ivan.* Por que você está aqui?

*Dama de preto.* Eu me envenenei... por ódio... Ele ofendeu... Por que ele está feliz? Meu Deus... (*Grita.*) Socorro, socorro! (*Fica no chão.*) Todos devem estar envenenados... todos! Não há justiça...

*Pe. Alekséi (horrorizado).* Que blasfêmia! Deus, que blasfêmia!

*Dama de preto.* Por ódio... Todos deveriam ser envenenados... (*Geme e rola no chão.*) Ela está no túmulo, e ele... ele... Foi Deus que ficou humilhado... A mulher morreu. ...

*Pe. Alekséi.* Que blasfêmia contra a religião! (*Sacudindo as mãos.*) Que blasfêmia contra a vida!

*Dama de preto (rasgando tudo e gritando).* Me ajudem! Socorro! Socorro!...

*Cortina*

e deixo o resto para as fantasias de A.S. Suvorin.

## Referências bibliográficas

DIATCHÉNKO, G. Полный церковнославянский словарь (с внесением в него важнейших древнерусских слов и выражений) [Dicionário completo do eslavo eclesiástico (com a introdução das mais importantes palavras e expressões em russo antigo)] / Org. Pe. Grigóri Diatchenko. S.l., 1900. Disponível em: [http://www.proto-slavic.ru/church-slavonic/pdf-img/full-church-slavic\(dyachenko\).pdf](http://www.proto-slavic.ru/church-slavonic/pdf-img/full-church-slavic(dyachenko).pdf). Acesso em: 02 jun. 2022.

DOLÍNIN, A.S. "Пародия ли "Татьяна Репина" Чехова?" ["A "Tatiana Riépina" de Tchékhov é uma paródia?"]. Em:

Достоевский и другие: Статьи и исследования о русской классической литературе [Dostoiévski e outros: artigos e estudos sobre literatura clássica russa] / Org. A. Dolinin. Leningrad : Khudozhestvennaia literatura, 1989. Disponível em: [https://imwerden.de/pdf/dolinin\\_dostoevsky\\_i\\_drugie\\_1989\\_text.pdf](https://imwerden.de/pdf/dolinin_dostoevsky_i_drugie_1989_text.pdf). Acesso em: 01 jun. 2022.

HERRERIAS, P. *A poética dramática de Tchékhev: um olhar sobre os problemas de comunicação* / Priscilla Herrerias; orientadora Elena Vássina. São Paulo, 2010.

NASCIMENTO, R.A. do. *Tchékhev no Brasil : A construção de uma atualidade* / Rodrigo Alves do Nascimento; orientador Bruno Baretto Gomide. São Paulo, 2013.

NASCIMENTO, R.A. do; GOMIDE, B.B. "Tempo e drama: do presente absoluto à simultaneidade de temporalidades". *Aletria*. Belo Horizonte, 2019, v. 29, n. 1, p. 73-89. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/download/18834/15806/50239>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SPACHIL, O.V. "The premiere of A.P. Chekhov's Tatiana Riépina at Judson poets theater". *RUDN : Journal of studies in literature and journalism*. Dec. 2017, vol. 22, no. 2, p. 203-212.

SPERANDIO, A. (J.M). *O Livro de Ofícios do Sacerdote*. Organização, tradução parcial dos textos, edição e diagramação: Pe. André (João Manoel) Sperandio; Colaboração: Pe. Paulo Augusto Tamanini. Fevereiro/2015, p. 51-80. Disponível em: <https://www.ecclesia.org.br/sophia/wp-content/uploads/2020/08/2015-02-eucologhion.pdf>. Acesso em 27 jun. 2022.

ТЧЕКХОВ. А.Р. Полное собрание сочинений и писем в 30 тт. [Obras completas e cartas em 30 vol.]. Vol. 12. Peças. 1889-1891. Moskva : Naúka, 1978, p. 364-368. Disponível em: <https://ilibrary.ru/text/965/p.1/index.html>. Acesso em 26 jun. 2022.